

EP-032 - NEOPLASIAS MÚLTIPLAS NO ADENOCARCINOMA GÁSTRICO

Verónica Gamelas¹; Guilherme Simões¹; João Silva²; Sara Santos¹; Rita Saraiva¹; Diana Carvalho¹; Rui Mateus Marques¹; Lígia Costa¹; João Sacadura¹; José Gualdino Silva¹; Vasco Vasconcelos¹; José Guedes Da Silva¹; Mário Oliveira¹; Luísa Quaresma¹; Jorge Esteves¹

1 - Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central; 2 - Centro Hospitalar Cova da Beira

Introdução

O cancro gástrico tem elevada mortalidade. O diagnóstico de outros tumores primários tem implicação no seguimento e terapêutica dos doentes.

O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência e caracterizar as neoplasias múltiplas nos doentes com adenocarcinoma gástrico.

Material/Métodos

Foram analisados os processos clínicos, incluindo relatórios de anatomia patológica, dos doentes gastrectomizados por adenocarcinoma gástrico num Hospital Central entre janeiro de 2013 e dezembro de 2017. Foram avaliadas a existência de neoplasias múltiplas, com base nos critérios de *Warren and Gates* e as características dos doentes e tumores.

Resultados

Foram avaliados 185 doentes, 57.3% (n=106) do sexo masculino com idade 68.4±11.9 [31,92], dos quais 62.2% com ADC intestinal, 25.4% ADC misto e 11.9% ADC células pouco coesas. O tempo médio de follow-up foi de 21.8±17.9 meses.

Foram identificadas neoplasias múltiplas em 13 (7%) doentes: duplas em 12 (8 síncronas e 4 metácrônicas) e síncronas triplas em 1 doente (2 estômago e 1 linfoma). O cancro colorectal foi o tumor associado mais frequente (n=4), seguido de neoplasias gástricas síncronas (2 GIST e 1 ADC) e neoplasias ginecológicas (1 mama, 1 trompa, 1 útero).

A presença de neoplasias múltiplas relacionou-se com adenocarcinomas gástricos confinados à mucosa (p=0.01) e em estadio TNM inferior a IV (p=0.013). Não se relacionou de forma estatisticamente significativa com a idade, género, subtipo histológico, invasão ganglionar, linfovascular ou perineural.

Conclusão

A presença de neoplasias múltiplas ocorreu em 7% dos doentes com ADC gástrico. A possibilidade da sua ocorrência deve ser considerada, mesmo em doentes com estadios precoces. O cancro colorectal foi o tumor mais frequentemente encontrado.